

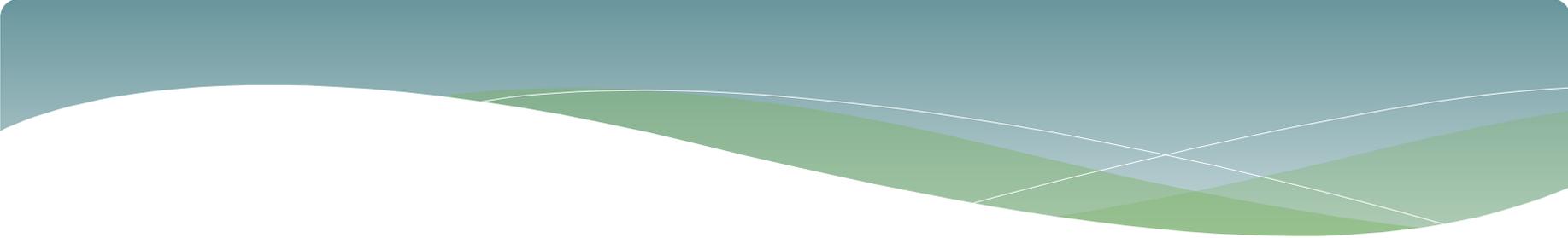
A AGRICULTURA NA NEGOCIAÇÃO CETA

Seminário Acordo CETA - Uma oportunidade para Portugal?
MAFDR, Lisboa | 7 de abril 2017



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



A AGRICULTURA NO ACORDO CETA

1. ALGUNS NÚMEROS DA AGRICULTURA PORTUGUESA

2. TROCAS COMERCIAIS PORTUGAL-CANADÁ

3. IMPLICAÇÕES

**4. PRESSÕES PARA A MUDANÇA NO COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

A AGRICULTURA NO ACORDO CETA

1. ALGUNS NÚMEROS DA AGRICULTURA PORTUGUESA

CONTRIBUTO PARA A ECONOMIA NACIONAL

- O complexo agroflorestal, (agricultura, silvicultura e indústrias alimentares e florestais) **gera 5,7% do VAB e 14,7% do emprego total da economia.**
- As atividades do complexo agroflorestal têm um papel importante no comércio internacional representando, atualmente **14,1% dos valores das exportações e 15,5% dos valores das importações de bens e serviços da Economia.**

Agricultura

1,6% VAB
10,8% emprego
1,3% exportações
3,8% importações

Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco

2,1% VAB
2,3% emprego
7,2% exportações
8,8% importações

Silvicultura

0,6% VAB
0,3% emprego
0,1% exportações
0,3% importações

Indústrias Florestais

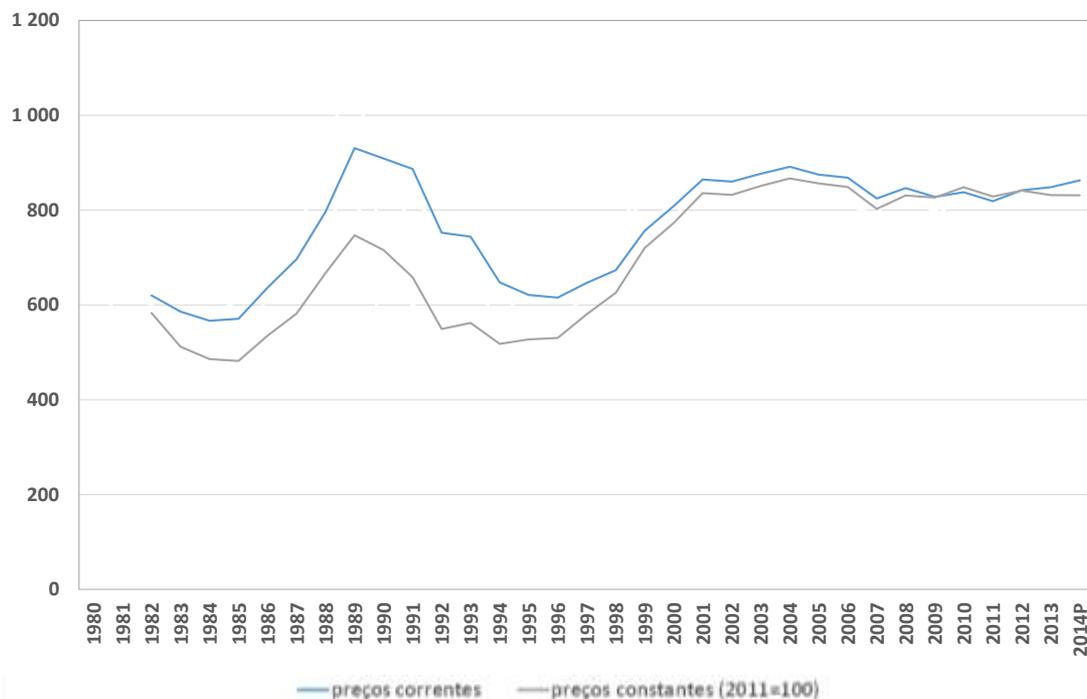
1,4% VAB
1,3% emprego
5,5% exportações
2,5% importações

COMPLEXO AGROALIMENTAR

COMPLEXO FLORESTAL

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (FBCF CORRENTES - MILHÕES DE EUROS)



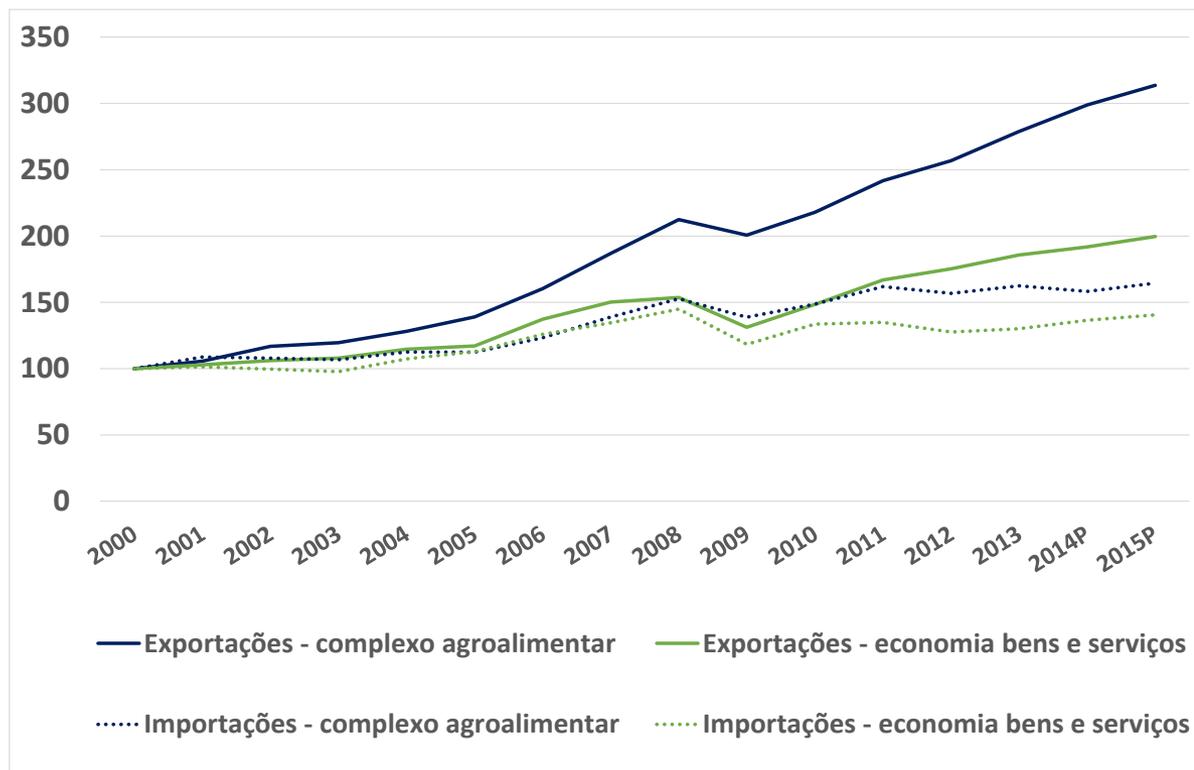
INVESTIMENTO CRESCENTE E CONTINUADO NO SETOR
desde a adesão à UE, em média mais de 800 milhões de euro/ano.

Nota: as séries a correspondem a médias móveis de 3 anos

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de INE

EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL



Crescimento das Exportações CAF (8% ano) superior ao conjunto da economia (5% ao ano).

CAF: Crescimento das exportações superior ao das importações

P - Dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Económicas da Agricultura (Base 2011), INE

COMÉRCIO INTERNACIONAL

EXPORTAÇÕES:

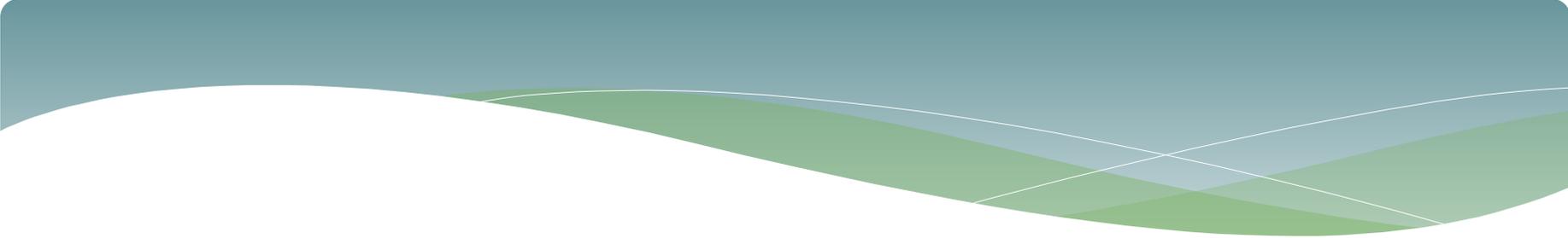
Crescimento das exportações de tomate (5,2% ao ano, de 65M€ para 257M€) e de frutos (12,9% ao ano, de 26M€ para 711M€) entre 1988 e 2015.

GRAU DE AUTOAPROVISIONAMENTO:

Crescimento: vinho (131,2%)

Manutenção: leite (96,8%) e ovos (108,2%)

Diminuição: batata (44,7%), carne (75,1%) e cereais (18,8%)



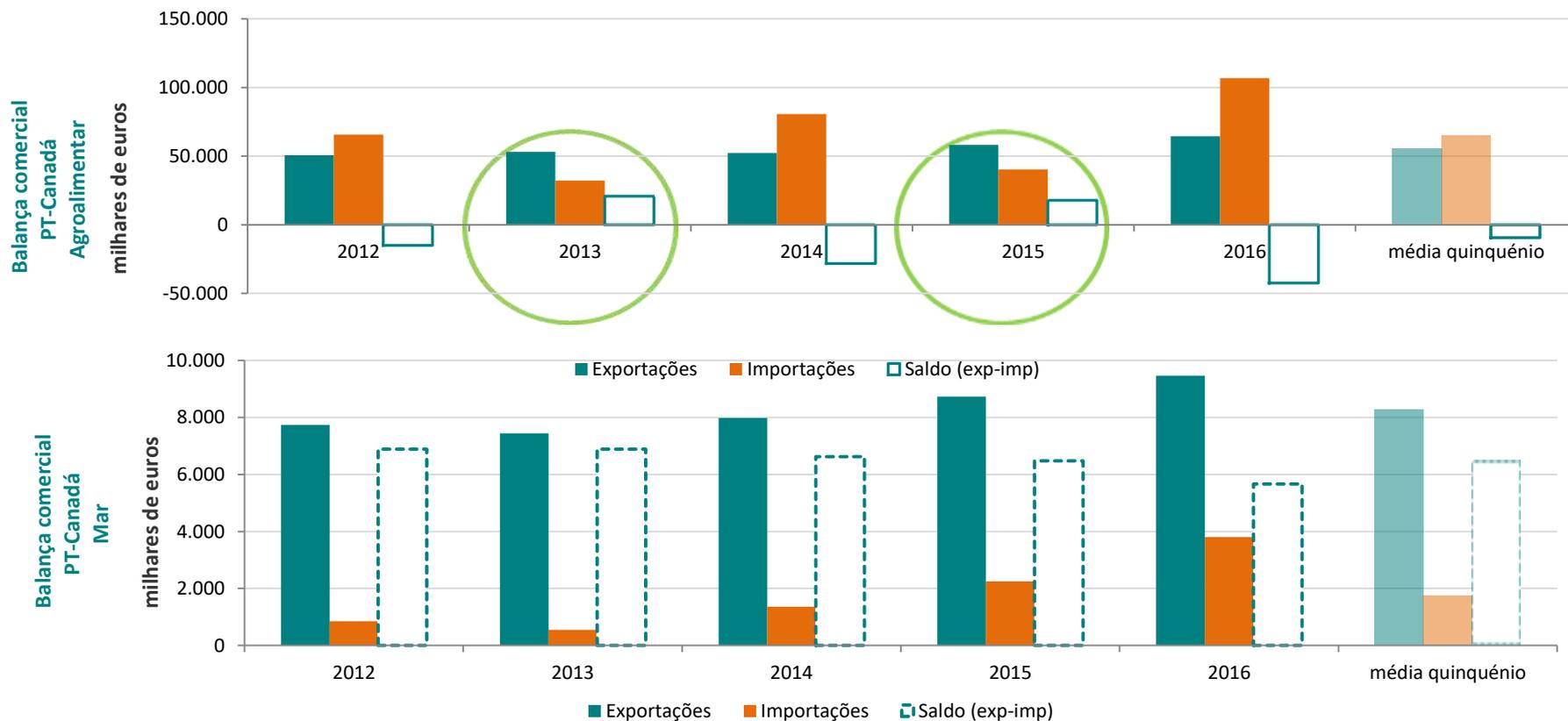
A AGRICULTURA NO ACORDO CETA

2. TROCAS COMERCIAIS PORTUGAL - CANADÁ

Comércio bilateral

TROCAS COMERCIAIS PORTUGAL - CANADÁ

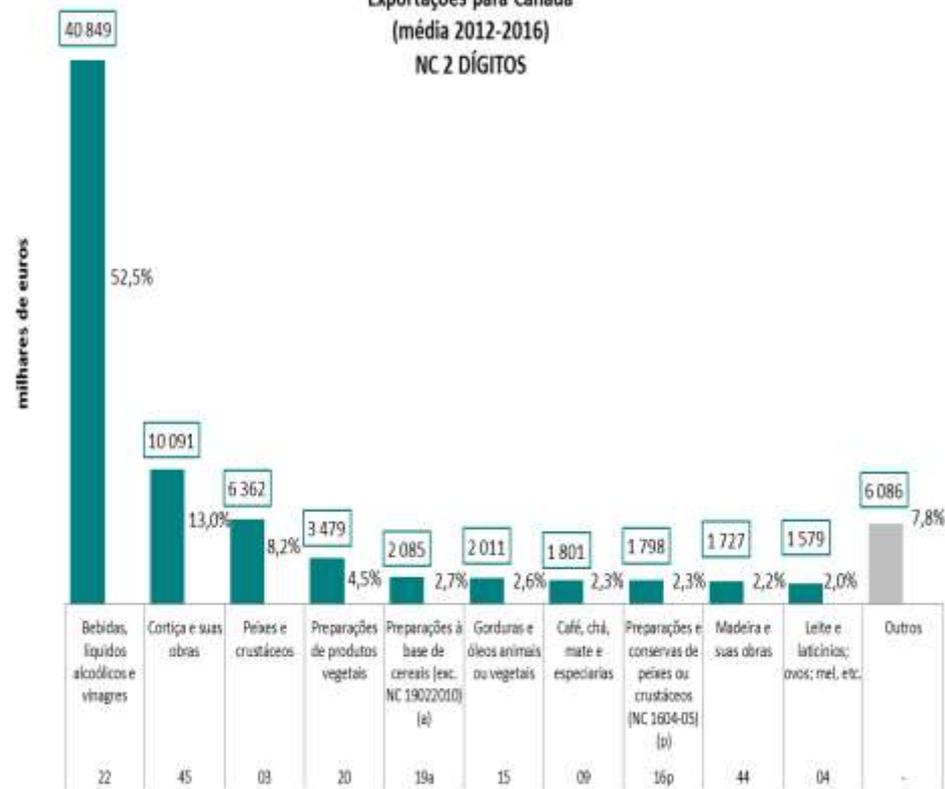
Evolução da balança comercial Portugal-Canadá 2012-2016 em milhares de euros



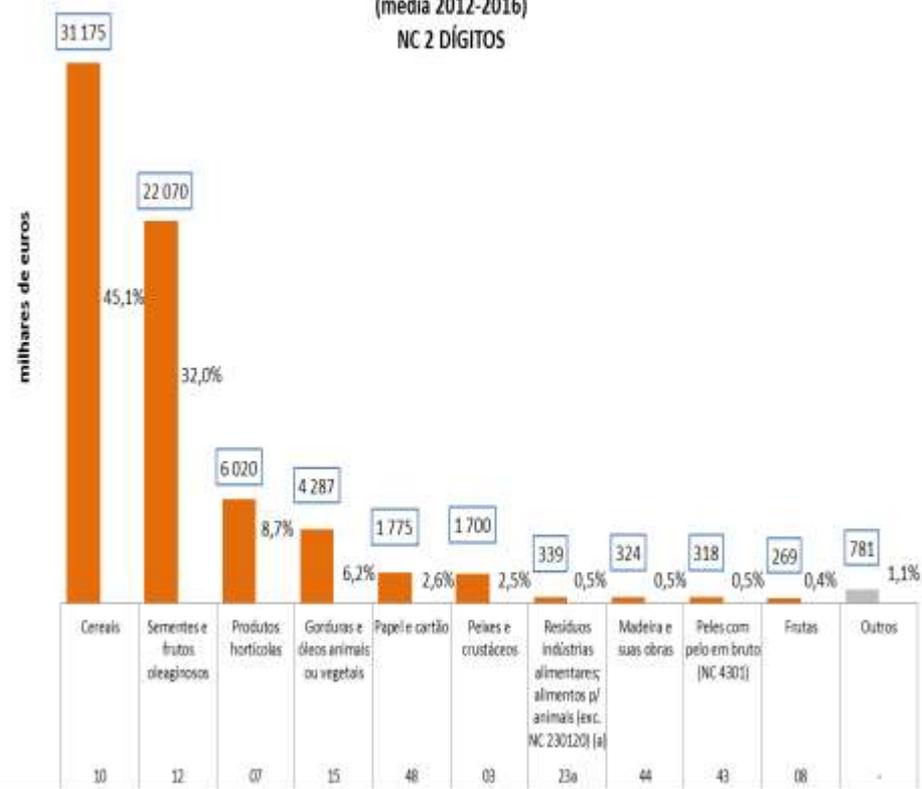
Comércio bilateral

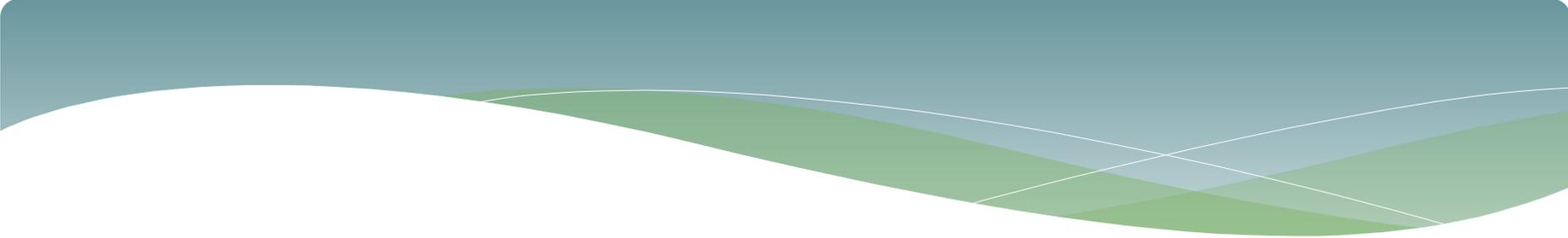
TROCAS COMERCIAIS PORTUGAL - CANADÁ

Exportações para Canadá
(média 2012-2016)
NC 2 DÍGITOS



Importações de Canadá
(média 2012-2016)
NC 2 DÍGITOS





A AGRICULTURA NO ACORDO CETA

3. IMPLICAÇÕES

O ponto de partida

Parte do comércio UE-Canadá até à conclusão do CETA

Acordo sobre Vinhos e Bebidas Espirituosas, de 2003

Acordo Veterinário UE-Canadá, de 1998, relativo a medidas sanitárias de proteção da saúde pública e animal em matéria de comércio de animais vivos e de produtos animais

Contingente de carne sem hormonas – Negociações, na sequência do diferendo hormonas, resultaram na abertura de um **contingente isento de direitos de 4.160 t** (equivalente peso carcaça)

A negociação CETA

GRANDES PILARES DA NEGOCIAÇÃO

Acesso ao Mercado de bens – produtos agrícolas e industriais (Estruturas Pautais/Direitos e regras de origem), Serviços e Mercados Públicos

Cooperação em temas regulamentares (Aperfeiçoamento da Coerência regulamentar e Resolução de Barreiras Não Pautais - BNP)

Regras de Comércio (Indicações Geográficas, Pequenas e Médias Empresas, Desenvolvimento sustentável, Concorrência)

O CETA assegura o envolvimento a nível provincial, podendo vir a assumir-se como um exemplo para outros acordos.

OFERTA DE ACESSO AOS MERCADOS

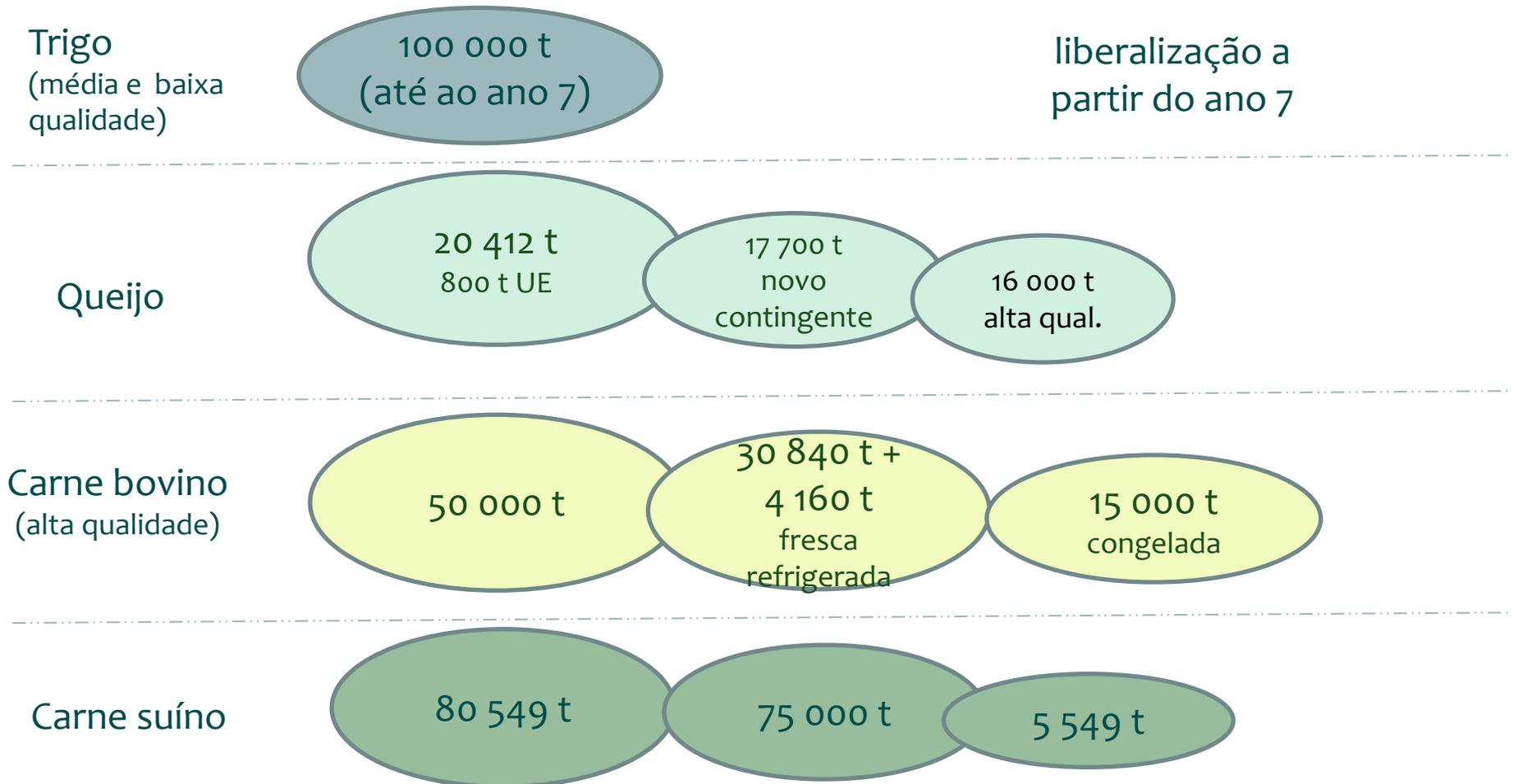
- * Fim *phasing-out*, a UE liberaliza 93,6% dos direitos e o Canadá liberaliza 92% e exclui 7,1% das linhas pautais.
- * Produtos “sensíveis”, integrados em contingentes pautais (e.g., produtos lácteos, carnes de vaca e de suíno, milho doce enlatado) ou excluídos de compromissos de liberalização (tais como carne de frango e peru, ovos e seus subprodutos).
- * Abertura imediata do Canadá à importação de alguns produtos tais como, conservas de atum, tomate transformado, sumos...

Acesso ao mercado do Canadá

Produto	Direito atual	Direito futuro
CONSERVAS Sardinha Atum	0 AV 5,8	0 0
QUEIJO	3,32c/Kg - Contingente E 245,5% - Fora do contingente	0 - Contingente E 245,5%- Fora do contingente
SUMOS	AV 3,9 a 12,5	0
TOMATE TRANSFORMADO	AV 11,5	0

Oferta da UE

CONTINGENTES PAUTAIS DA OFERTA DA UE



Cooperação SPS no CETA

- * **O capítulo sobre as medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS), cobre os domínios da segurança alimentar, saúde animal e vegetal, substitui o Acordo Veterinário UE-Canadá de 1998 e reconhece o conceito de regionalização, estabelecendo uma listagem de doenças às quais é aplicável esse conceito.**
- * **As medidas fitossanitárias serão estabelecidas posteriormente.**

Regras / Indicações Geográficas

- Vinhos e Bebidas espirituosas - a proteção de Indicações Geográficas (IG) da UE no Canadá rege-se pelo Acordo entre a CE e o Canadá sobre o comércio de vinhos e bebidas espirituosas, de 2003.
- O Canadá, nas IG que não Vinho, passa a conferir a proteção a 143 IG europeias, 20 nacionais, após o seu registo naquele mercado, havendo ainda a possibilidade de adicionar novas IG no futuro.
- O acordo consigna, a possibilidade do Canadá poder continuar a utilizar as menções *St. George Cheese ou Fromage St-George[s]*, embora ressalvando que não pode ser criada confusão quanto à verdadeira origem do produto.

A AGRICULTURA NO ACORDO CETA

4. PRESSÕES PARA A MUDANÇA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- * **Crescimento económico débil**
- * **(des)equilíbrios geoestratégicos**
- * **Efeito Brexit**
- * **Desaceleração China**
- * **Tensão com Rússia**
- * **Efeito “Trump”**
- * **Vizinhança/Segurança (caso das Migrações)**
- * **Regulação Internacional (ODS, Acordos Paris, OMC...)**

Plataforma de *Business Intelligence*

→ capacitação para a internacionalização das empresas do setor agroalimentar

→ Parcerias estratégicas para:

- Investimento
- Inovação
- Comercialização
- Promoção

GLOBALAGRIMAR

“ Promover as competências para a internacionalização das empresas.”

PRODUTOS MERCADOS EXPORTAÇÃO APOIOS BILATERAIS MULTILATERAIS ESTRATÉGIAS

Exportadores / Base de dados de empresas
Exporting Companies / Search in English

Eventos

26-28 abr	17 Empresas portuguesas na European Seafood Exhibition 2016
11 mar	Seminário Impacte das Negociações do TTIP no Setor Agroalimentar
29 fev -2 mar	21ª Edição do SISAB 2016
8-12 fev	Participação portuguesa na PRODEXPO'2016

Notícias

2016	Ano Internacional das Leguminosas
15 abr	Monitorização do Comércio Agroalimentar da UE - fev 2016
5 fev	Portugal autorizado a exportar Pera Rocha do Oeste para a Colômbia
15 jan	Em perspectiva abertura mercado EUA a maçãs e peras da UE

Novo

Ficha de Produto: MILHO Ficha de Mercado: JAPÃO Ficha de Produto: CORTIÇA

Obrigada!



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL